

Representantes do Turismo e da Saúde discutem prevenção contra o sarampo

Notícias

Postado em: 17/09/2019 13:09

O objetivo é promover uma campanha de vacinação entre profissionais que trabalham diretamente com turismo.

A adoção de medidas preventivas contra o sarampo em zonas turísticas da Bahia foi discutida na noite desta segunda-feira (16), no Wish Hotel, pelos secretários estaduais do Turismo, Fausto Franco, e Saúde, Fábio Villas-Boas, além de lideranças do setor turístico do estado. O objetivo é promover uma campanha de vacinação entre profissionais que trabalham diretamente com turismo nas regiões de grande fluxo, como Salvador, Porto Seguro, Prado, Santa Cruz Cabrália, Morro de São Paulo, Lençóis e Mucugê, dentre outras. "É importante que funcionários de hotéis, bares, restaurantes e operadoras de transfer, dentre outros, tomem a vacina, caso ainda não sejam vacinados", afirmou Fábio Villas-Boas. Ele também convoca secretários de saúde dessas áreas a disponibilizar vacinas em hospitais e salas de vacinação em aeroportos e rodoviárias. O titular da Sesab pede ainda que empresários do turismo exijam de seus funcionários cartões que comprovem que foram vacinados ou os orientem a procurar um posto de vacinação. Os representantes do setor turístico que participaram da reunião comprometeram-se a disseminar a campanha para evitar surto de sarampo. "Cada um em seu segmento deve fazer um trabalho de conscientização", afirmou o presidente do Sindicato das Empresas de Turismo, Luiz Augusto Leão. O encontro aconteceu durante evento de posse da nova presidente do Conselho Municipal do Turismo, Ângela Carvalho. Também estiveram presentes, dentre outros, os presidentes da Abih-BA, Glicério Lemos; da Fehba, Sílvio Pessoa; do Salvador Destination, Roberto Duran; do Sindicato dos Guias de Turismo, Silvana Rós; da Abrasel, Daniel Alves, e a diretora de Vigilância Epidemiológica do Estado, Jeane Magnavita. "Agradecemos o apoio de todos em nos atender, pois é importante impedir que o sarampo entre com força na Bahia", disse, ao final, o secretário do Turismo, Fausto Franco. Doença - Da mesma forma que a febre amarela e outras, o sarampo é uma doença que havia sido controlada em décadas passadas e nos últimos dois anos voltou a crescer, sobretudo em razão do descuido com a vacina. Virou epidemia na Ásia, na Índia e no Leste Europeu. No Brasil, chegou com força em São Paulo, onde 99% dos casos no país foram registrados. Confira abaixo o esquema vacinal por idade, orientado pelo Ministério da Saúde, de acordo com o atual cenário epidemiológico.

De 6 a 11 meses

O bebê deve receber a dose zero da vacina Tríplice Viral, que protege contra sarampo, rubéola e caxumba.

Aos 12 meses

Receber a 1ª dose de rotina da vacina Tríplice Viral.

Aos 15 meses

Receber a 2ª dose de rotina da vacina Tríplice Viral.

Até 29 anos

Caso não tenha sido vacinado anteriormente, deve receber duas doses da vacina Tríplice Viral, com

intervalo de 30 dias.

30 a 49 anos

Caso não tenha sido vacinado anteriormente, deve receber uma dose da vacina Tríplice Viral.